

Notas forenses

Juizo de Comarca

O Dr. Dionysio Marques, Juiz de comarca de Cruz Alta, substituto da comarca de P. Fundo.

— Juiz por sentença a partilha dos bens que ficaram por morte de João Philipson.

— O mesmo Juiz, julgou por sentença a partilha do arrolamento feito por morte de Libano Goulart dos Santos.

— O mesmo Juiz julgou a partilha dos bens deixados por fallecimento de Arthur Knap — mandando pôr em praça publica o imóvel separado neste arrolamento para pagamento do credor da herança Alberto Knap.

— O mesmo Juiz julgou por sentença a partilha dos bens que ficaram por morte de Heloisa Michelline.

— O mesmo Juiz baixou em deliberação os autos da arrolamento a que se refere por morte de D. Cantalicia Borges Carneiro.

— O mesmo Juiz adjudicou a Carlos Klein os imóveis levados em praça publica pelo preço da avaliação, como credor da herança de Julio Wommer Terceiro.

Juizo Districtal

O Dr. Walter Gastão Buttel, Juiz Districtal da sede de P. Fundo, mandou subir a conclusão do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Comarca, os inventarios dos bens que ficaram por morte de Rachel Caporal Gerani, Christino Julio Cozar, Maria José Rodrigues, João Zanata e sua mulher e de D. Rita Maria de Souza.

Frisão Preventiva

— O mesmo Juiz decretou a prisão preventiva de Antonio Amarante da Cunha e Christino Francisco Salles.

— O cidadão Henrique Scarpellini Guezzi, 2.º suppleto do Juiz Districtal em exercicio, presidiu as audiencias de partilhas, dos arrolamentos feitos por morte de João Klaus, José Svaris, Engracia Rieco Pimentel, Fortunato Langaro e Jose Favello.

— O mesmo Juiz mandou subir a conclusão do exmo. sr. dr. Juiz de comarca os autos de inventarios a que se procede por fallecimento de Margarida Franz, Frederico Alzeyer, Pedro Glise, Eribia Bach e Cantalicia Borges Carneiro.

Remoção de inventariante

— O mesmo Juiz mandou subir a conclusão do exmo. sr. dr. Juiz de comarca, os autos de remoção do inventariante, em que são reclamantes outros, requerentes: João Zanata, Souza Rocha, re...
— O mesmo Juiz julgou por sentença a justificação de Heloisa Michelline e João Philipson.

Arame farpado allemão

400 metros garantidos
vende-se na casa
SAMPAIO & KNOLL

Tiro de Guerra

Com regular animação, tem funcionado a escola para os novos candidatos a reservistas. Até hontem estavam escriptos 32.

Esta patriótica sociedade commemorará a grande data de 24 de Maio. Neste dia realisar-se á a sessão cinematographica que gentilmente lhe foi offerecida em seu beneficio pelo proprietario do Coliseu, sr. Florencio Della Múa.

Concurso de tiro — A Inspectoria dos Tiros desta região, designou o dia 28 do corrente para ser effectuado o concurso annual de Tiro, preparatorio para prova regional, em Porto Alegre, em Setembro vindouro.

Medalha — O Tiro de Guerra 225 desta cidade recebeu uma artistica medalha de bronze conferida ao seu atirador Lauro Loureiro Lima, pela Directoria Geral do Tiro, no campeonato nacional de Tiro de 1921, denominada "Taça de Natal".

Essa medalha será entregue com as formalidades regulamentares, na primeira formatura organizada pelo Tiro.

"A ÉPOCA"

Por absoluta força maior a nossa folha deixou de aparecer na semana passada. Já ha tempos vultuosos soffrendo falta de papel de impressão, o que nos forçou a imprimir o jornal em papel de obra, por duas vezes, aumentando assim consideravelmente o seu custo.

E apesar de nossos constantes pedidos e dos esforços que empregamos na aquisição do necessario material, fomos obrigados a suspender a publicação da edição da semana passada por absoluta necessidade.

Felizmente porém o mal já se achou remediado e esperamos que para o futuro não se torne a produzir. Não desejando porém prejudicar os nossos leitores e estando já prompta a nossa edição da semana passada, tiramos este numero com um supplemento, de molde a não protelar a publicação da materia mais recente. Vimos tambem na necessidade de deixar a publicação de alguns artigos de colaboração por já terem perdido a oportunidade, pelo que pedimos desculpas aos nossos colaboradores.

Dadas estas explicações pensamos que os nossos leitores não levarão a mal a falha occorrida em nossa publicação, a-lis bem contraria aos nossos desejos.

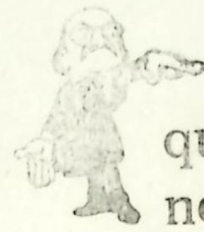
Edital

O cidadão Ivo José Ferreira, 3.º suppleto em exercicio, do Juiz Districtal da sede da comarca de Passo Fundo etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem, que por este juizo irá á praça, para ser arrematado, no dia SEIS de junho entrante, no edificio do Fóro, ás 15 horas, por quem mais der ou maior laço offerer, os bens penhorados a José Victor de Freitas Valle e sua mulher, na execução hypothecaria que lhes move Felipe La Porta, bens esses constantes da avaliação que se encontra nos autos, e que são os seguintes: UMA CASA DE MATERIAL á Avenida Brasil desta cidade, n.º 25, construida em terreno concedido pela Municipalidade, por Alvará n.º 143, de 7 de Novembro de 1910, com 14 metros de frente e fundos correspondentes, confrontando ao Norte com a Avenida Brasil, ao Leste com os lotes ns. 6 e 19, ao Sul, com o lote n. 5, e ao Oeste, com os lotes ns. 21, 22 e 23; dita casa mede 10 metros de frente por 12 de fundo, é coberta de telhas de barro e tem as repartições internas de madeira e foi avaliada, com os direitos sobre o terreno, por QUATORZE CONTOS E QUINHENTOS MIL REIS, (14:500\$000). E UMA CASA DE TABOAS, coberta de zinco, com 26 palmos de frente por 42 de fundo, construida á Rua Moron desta cidade, em terreno de Alvará da Intendencia, n.º de 9 de Agosto de 1920, com 15, 60 metros de frente e fundos correspondentes, confrontando ao Norte com terrenos requeridos por Eloy Cardoso da Silva, ao Leste com a Rua Benjamin Constant, ao Sul com a Rua Moron, e ao Oeste com o lote n.º 10; avaliados, a casa e direitos sobre o terreno, em CINCO CONTOS E QUINHENTOS MIL REIS (5:500\$000). Para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade aos 16 de Maio de mil novecentos e vinte e dois. Eu, Raulo Saraiva, escrivão interino, o subscrevi.

(Assig.) Ivo José Ferreira

Extraordinaria LIQUIDAÇÃO!



Em virtude de termos que attender outro ramo de negocio, resolvemos fazer liquidação definitiva até 31 de Agosto de todo o nosso grande stock de fazendas, perfumarias, chapéos, confecções, calçados e ferragens.

Todas as mercadorias serão vendidas pelos preços de custo

As vendas serão exclusivamente a dinheiro

Convidamos o commercio, a nossa distincia freguezia e ao publico em geral a fazerem uma visita ao nosso estabelecimento commercial

LOUREIRO LIMA & CIA.

Avenidas Brasil e General Netto - PASSO FUNDO

SECÇÃO LIVRE

Empregados attentos e compenetrados das funções dos seus cargos e um subintendente grosseiro e insolente.

Com a epigraphie acima vou narrar um caso que deve passar ao dominio publico, para os devidos effectos e, tambem para conhecimento do Ilmo. Sr. Dr. Araujo Vergueiro, M. D. Intendente do M. de Passo Fundo.

No municipio de Campos Novos, Estado de Santa Catharina, aonde resido e exerso o cargo de inspector districtal, ao sr. João Devéras, foi furtado uma mulla pelo individuo João Braga, que a vendeu na colonia Marau, do M. de P. Fundo, ao sr. Valentin Seraglio. Assim, depois de preso. Para resgatar dito animal e, com mais facilidade encontrá-lo, resolvi hir a Marau, levando commigo, o gatuno, preso. Antes de iniciar dita viagem, procurei ao sr. João C. Bastos, subdelegado de Policia do M. de Erechim em M. Ramos, a quem dei conhecimento do que pretendia, prontamente deu-me um officio para com o mesmo eu poder apresentar-me em qualquer localidade a qualquer auctoridade do Estado; em cujo officio pedi que me fosse dispensado todo auxilio, apoio e consideração de que sou merecedor.

Em Passo Fundo, procurei o Delegado de Policia sr. Faustino Silveira, o qual prontamente attendeu me com a maior boa vontade; entregou-me um officio ao subdelegado de Policia de Marau, sr. Fermiano

Pinheiro, ordenando a este que me auxiliasse no que possivel fosse, para o fim desejado.

Infelizmente o sr. Fermiano Pinheiro andava ausente a serviço do seu cargo, pelo que precisei apresentar-me ao subintendente sr. Francisco de Sá, a quem apresentei ambos os officios; scientifiquei o da minha mição e pedi-lhe que mandasse acompanhar-me por uma praça ou pessoa de sua confiança, até a casa do detentor da dita mulla ou do inspector daquelle districto. O dito subintendente respondeu-me desatenciosamente dizendo que eu fosse perguntando pelo caminho aos moradores, que encontraria tanto uma como outra! Diante dessa manifesta má vontade, desisti de procurar qualquer auctoridade, e, continuei procurando a morada do dito sr. Valentin Seraglio, o que não me foi difficil encontrar.

A este sr. dei conhecimento da minha mição e, a principio, elle não concordou em entregar-me a dita mulla, e só depois das minhas ponderações e insistencia, a isso se resolveu. De volta, cheguei novamente em casa do sr. Francisco Sá, e pedi-lhe que, por obsequio, conseguisse uns arreios para me alugar ou emprestar afim de eu regressar a Passo Fundo, visto que tinha ido em uma carroça e no momento não conseguia outra para voltar. O sr. Sá respondeu-me seccamente dizendo que só tinha os arreios de sua montaria e que, não os emprestava. Retorqui, dizendo-lhe que como pessoa do lugar e auctoridade que era, não lhe seria difficil conseguir com algum vizinho e que alem de eu

pagar o aluguel, ainda lhe ficaria bastante, agradecido. Primeiro respondeu-me dizendo que os moradores eram todos Italianos e que essa gente não serviam a ninguém. Como isso pareceu-me incrível, disse-me que si quizesse, conseguiria, mas que não o faria, porque não me conhecia e tambem por que o sr. Delegado de Policia de Passo Fundo, devia ter me fornecido um cavallo encilhado, da policia!

Respondi-lhe que, si elle ou qualquer outra auctoridade, em caso identico, for a minha casa, não só conseguiria uns arreios, como tambem meia duzia de animais encilhados, si preciso for. Com estas minhas palavras elle mostrou-se agravaado e por isso, retirei-me incontinentemente, e, logo adiante, por felicidade minha, encontrei-me com um viajante que transportou-nos por obsequio, em sua carroça de amostras, até Passo Fundo.

Ficou profundamente gravado na minha memoria, a triste impressão que trouxe dessa auctoridade que, a meu ver, é muito pouco compenetrado dos seus deveres ou desconhece as obrigações que estão affectas as funções de seu cargo.

Ao mesmo tempo devo manifestar a minha admiração e os meus cordeaes agradecimentos, aos srs João C. Bastos e Faustino Silveira, pela maneira correcta com que se prestaram com a melhor boa vontade, para auxiliarem me na medida do possivel.

3.º districto do M. de Campos Novos, 12 de Maio de 1922.

José Hernandez

13 de Maio

As commemorações

Collegio Elementar — Este acreditado estabelecimento de ensino, dirigido pela professora exma sra. d. Eulina Braga, commemorou condignamente a gloriosa data de 13 de Maio, realizando uma sessão civica perante crescente numero de pessoas gradas. O programma foi o seguinte:

I — Discurso official pelo professor sr. Didonet Neto, que em vibrantes palavras explicou aos alumnos o motivo do feriado — 13 de Maio.

II — Hymno Nacional cantado por todos os alumnos á frente do Collegio.

III — 13 de Maio — discurso, pelo alumno Vasco Azambuja.

IV — 13 de Maio — poesia, recitada pela alumna Edith Issler.

V — 13 de Maio — soneto, pela alumna Dalva de Almeida.

VI — Mocidade! — poesia, pelo alumno Juvenal Velasquez.

VII — Brasil — soneto, pela alumna Irahya Pereira.

VIII — 13 de Maio — poesia, recitada pelo alumno Luiz Krueh.

IX — Nova Era — pelo alumno João Kurtz.

X — Escravidão — soneto, pela alumna Aurea Albuquerque.

XI — 13 de Maio — pelas alumnas Renée Rocha e Yolanda Venoso.

XII — Liberdade — pelo alumno Launes Mazot.

XIII — Castilhos — pelo alumno Mario Braga Junior.

XIV — A mentira — monologo, pela alumna Marília Braga.

XV — Hymno á bandeira, cantado por todos os alumnos.

XVI — Hymno «13 de Maio», cantado por todos os alumnos.

Após o encerramento desta parte civica os alumnos e professores fizeram uma passeata pela avenida Brasil.

Compareceram a essa festa 315 alumnos de ambos os sexos.

Assim terminaram os festejos civicos promovidos pelo Collegio Elementar desta cidade, deixando boa impressão aos que assistiram, pelo optimo desempenho.

Sociedades Rio Branco e José do Patrocinio

— Estas patrioticas associações de homens de cor, festejaram solemnemente a passagem do glorioso 13 de Maio, com alvorada, sessões civicas e baile.

Gremio Castro Alvès

— Conforme convites distribuidos, sabbado á noite, no salão do Club Pinheiro Machado, realisou-se a sessão civico-literaria promovida pelo Gremio Litterario Castro Alvès.

O Gremio, associação fundada ha pouco tempo ainda, é composta por professores e alumnos do Instituto Gymnasial desta cidade.

A' hora aprazada a senhorinha Odette Oliveira offereceu a presidencia da sessão ao sr. Intendente municipal, dr. Nicolau Vergueiro, que accitou a incumbencia, agradecendo o convite que lhe fora feito.

Em seguida passou-se a executar o programma estabelecido, constante:

1.º — Hymno Nacional; 2.º — Discurso official, por Pedro Marques da Rocha; 3.º — «13 de Maio», soneto de Afonso Celso, declamado pela senhorinha Ruth Moraes; 4.º — «O Patriota», poesia declamada por Olavo Campos; 5.º — «Vozes d'Africa», versos de Castro Alvès, recitados por José Penna; 6.º — Conferencia sobre o thema «Castro Alvès», por Uberto Barbieri.

O desempenho das diversas

